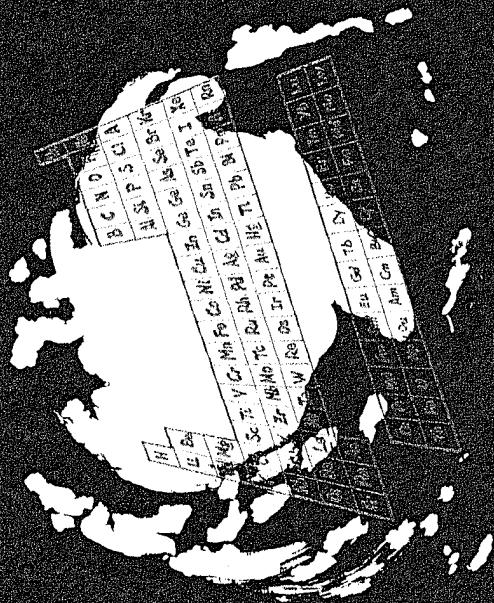


COLEGIO OFICIAL Y ASOCIACION DE QUIMICOS DE MADRID

COLEGIO OFICIAL DE GEOLOGOS DE ESPAÑA

CONSEJO SUPERIOR DE COLEGIOS DE INGENIEROS DE MINAS

GRUPO DE GEOQUIMICA DE SOCIEDAD GEOLOGICA DE PORTUGAL



25
AÑOS
DE GEOQUÍMICA
EN SORIA

VII CONGRESO IBERICO

X CONGRESO NACIONAL DE GEOQUÍMICA

SORIA

21-23 SEPTIEMBRE 2009

SECCION 9
GEOQUÍMICA ISOTÓPICA

Coordinadores:
Antonio Delgado Huertas – Nemesio Pérez Rodríguez

9.1
GEOCRONOLOGIA ISOTÓPICA DE ROCHAS GRANITÓIDES NA
ZONA CENTRO IBÉRICA: COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS

Antunes, I.M.H.R.¹, Neiva, A.M.R.², Silva, M.M.V.G.²

Resumo

No plutão de Castelo Branco, distinguem-se cinco granitóides, dispostos concentricamente do núcleo para o bordo do plutão. As idades U-Pb-Th obtidas em cristais de monazite, por microsonda electrónica, para estas rochas granitóides apresentam-se semelhantes entre si e variam entre 297-303 Ma. Os resultados de datação por U-Pb (ID-TIMS) em cristais de zircão e monazite de amostras seleccionadas, indicam uma idade de implantação de 310 ± 1 Ma e que se tratam de maciços graníticos com sincronismo de instalação. As razões isotópicas iniciais de $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ e os valores de Nd_{310} e ^{18}O das três pulsações magnéticas distintas são característicos de granitos resultantes da anatexia crustal de rochas metassedimentares heterogéneas. Na sequência de diferenciação magnética, as rochas graníticas apresentam pequenas variações em $(^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr})_{310}$, Nd_{310} e ^{18}O . O plutão de Castelo Branco apresenta um raro zonamento inverso.

Palavras-chave: U-Pb, U-Pb-Th, Sr-Nd, ^{18}O

¹ Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal, imantunes@esa.ipcb.pt

² Departamento de Ciências da Terra, Universidade de Coimbra, Portugal, neiva@det.ucp.pt; mmvsilva@det.ucp.pt